

3 poemas de **Bernardo Lins Brandão**

1.

manhãs incertas
o bocejo de um gato
e o cheiro forte do real
como incenso

fugidio

o peso do eterno
assombra e liberta

2.

homens notáveis percorrem hoje
as cidades afogadas em devaneio

peregrinos da rua musas
filhos do agora

escrevem mapas em línguas perdidas
visitam esquinas esquecidas pelos sol
ascendem pelos três mundos e se tornam simples

até que pela manhã desaparecem desconhecidos
na agitação das avenidas de concreto

3.

afogado no mistério
procura no vinho a razão

contempla o reflexo
na mancha vermelha do tapete
e descobre

que cada coisa perfeita desse mundo está a caminho
de não-ser

que cada gota ligeira do vazio
flui na língua dos pássaros

que todo cume todo abismo
é teofania

Bernardo Lins Brandão é mestre em Filosofia Antiga pela UFMG e professor de Grego Antigo na UFPR. Escreve no blog *Escamandro* - www.escamandro.wordpress.com